VENUA

SEMANARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14—TAYIRA Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Pontos de Vista

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Iheiro Dias

A semana que findou foi fertil para a Parca sinistra, pelo nume. ro de portugueses ilustres que a ela se foram acolher. De Teixeira Gomes, fala ao lado o nosso distinto colaborador e jornalista, Sr. Acurcio Cardoso. Outro morto ilustre foi o Dr. Xavier da Costa considerado medico oftalmologista, doublé de mestre em questões de arte, cujos estudos sobre o grande pintor Domingos Sequeira e sobre os gravadores portugueses, são bem a demonstração dos seus conhecimentos especiais e de como aos doutores não fazem mal as musas nem as artes, as boas, naturalmente.

Mas a quem nos queremos referir especialmente, é a Carlos Malheiro Dias, o maior de todos, principe das letras portuguesas por direito de conquista. E, se à sua obra de escritor se lhe deve essa justiça, ao seu grande amor á terra que lhe foi berço, ao seu profundo nacionalismo, especial-mente marcado pela acção de-senvolvida no Brasil, patria de adopção que os maus fados da patria de origem o obrigaram a escolher, então com mais direitos ainda se apresenta á nossa consideração, agora que os factos resultantes da Missão presidida por Julio Dantas e da que Antonio Ferro está realisando como Director do S. P. N., lhe vieram traser a merecida consagração.

A sua obra de escritor, quere a literaria com os romances: Paixão da Maria do Céu, Tel-les de Albergaria, Filho das Hervas: a de critica: Cartas de Lis-boa, Do Desafio á Debandada; de politica: Zona de Tufões, Entre Precipicios; etc., toda ela é es-crita com o cunho da nossa melhor e clássica linguagem esmaltada com os suficientes neologismos necessários a caracterisar a sua epoca e, á medida que o tempo corre e novos escritores aparecem, o seu valor mais vae tomando posição de especial e indestrutivel relêvo.

Mas, o ácume da sua obra é essa admirável Historia da Colonisação Portuguesa no Brasil, á qual não se tem feito, talvês, a devida justiça, ressaltando nela, ao lado de estudos lapidares, o prefacio, simplesmente nobre e belo, na sua essencia e na sua redacção, que não se pode ler sem que as lagrimas nos aflorem aos olhos, de orgulho por sermos portugueses e de gratidão pelo seu autor, pelo seu grande e consciente nacionalismo.

E é ainda perfeita manifesta. ção do seu nacionalismo, a Exortação á Mocidade, que nada perdeu, continuada pela célebre questão sebastica a que o livro de Costa Brochado veio dar actualidade pela interpretação que sou-be dar á figura do Desejado e aos acontecimentos do seu rei-

Malheiro Dias e Teixeira Gomes faleceram quási ao mesmo tempo, eles que viveram tão distanciados no espaço e, até, no tempo. Bem diferentes foram, e, contudo, alguma coisa tiveram de comum, o serem vitimas ambos daquela injustiça e daquela ingratidão a que Julio Dantas se referiu e que tanto proliferam entre a nossa gente. Teixeira Gomes foi, no entanto, mais te-

Carlos Ma- A Fé e o Império

Partiu, recentemente, a bordo do «Guiné», para a sua Perfeitura, Revm.º sr. Frei José Ribeiro de Magalhães, o primeiro Prefeito apostólico da missão independente e «sui juris» da Guiné por-tuguesa. Com o novo prelado seguiram alguns religiosos franciscanos: Frei Afonso Simões Frade, Frei Evangelista de Miranda Pascoal e Frei Armando Rodri-gues Neto; e também os irmãos leigos minoristas senhores Anmando Rodrigues e Augusto da Costa. E' o primeiro grupo de missionários da Ordem Francis cana que seguem para aquela Provincia apostólica, ao seu zêlo confiada pela Santa Sé, após o Acôrdo Missionário.

E' um facto que merece ser pôsto em relêvo, sobretudo nesta hora angustiosa que o mundo vive. Enquanto poderosas nações se degladiam, numa guerra de morte, Portugal continua a consagrar-se, com serenidade, à sua obra de paz e de civilização.

Não foram só os soldados que fizeram a nossa história. A expansão do Império andou sempre ao lado da expansão da Fé. Com os heróis, seguiam os mártires e os santos. Agora, que Portugal se entrega à sua tarefa de recons-trução, os missionários prosseguem no seu caminho luminoso, procurando, segundo a expressão do rei Desejado, «fazer muita cristandade».

Estimular o desenvolvimento integral da capacidade fisica ou seja: fazer homens físicamente sãos, homens robustos, homens fortes.

Formar o carácter—ou seja: fazer homens moralmente saúdáveis, homens rectos, homens dignos, homens incapazes de uma vilania, de uma deslealdade.

Afervorar a devoção à Pátria ou seja: fazer bons nacionalistas patriotas dinâmicos e revolucio. nários, que não desprezem a história mas que saibam olhar com firmeza para o futuro.

Desenvolver o sentimento da ordem, o gôsto da disciplina e o culto do dever militar-isto é: criar homens com uma concepção heroica da vida, homens libertos do ideal burguês da vida cómoda, homens portanto, capazes de tomar um dia sôbre os seus ombros tôda a gloriosa herança da Revolução de Maio, primavera que sucedeu ao longo e melancólico inverno de um século...

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

liz por ter posto a distancia a

Quando as amisades e as inimisades o tempo as tiver apagado, fazendo desaparecer os excessos a que umas e outras agora conduizram, Malheiro Dias e Teixeira Gomes ocuparão na Historia da Literatura nacional os lugares a que têm direito, dando a Malheiro Dias a primasia que agora alguns lhe negaram e que lhe pertence pela obra que realisou e de cuja amplitude damos acima um leve esboço.

"Rerum Novarum"

Comemora-se, hoje, em Silves, o quinquagessimo aniversario da célebre enciclica do Pápa Leão VIII, germen e base de todos os movimentos modernos que procuram solucionar a questão social de acordo com as realidades ou, melhor, que procuram solucionar a situação do operario dentro da organica social por uma melhor e mais justa distribuição dos meios de produção e de consumo.

Ninguem, com rasão, depois de ler «Rerum Novarum» e o seu complemento, a enciclica do Pa-pa Pio XI, «Quadragessimo An-no», cujo decimo aniversario tambem se comemora hoje naquela cidade algarvia, pode dizer que as doutrinas socialistas têm qualquer fundamento cienti-

A Egreja foi, mais uma vês, a indicadora do caminho da verdade, iluminando o cérebro de Leão XIII e elevando-o á publicação da sua maravilhosa e for-midavel enciclica, pela sumula e a gumentação que encerra, isto em pleno apogeu das doutrinas materialistas, quando ainda os seus maléficos defeitos se encobriam com os progressos e vantagens da máquina, de cujos inconvenientes ninguem se dava

Comemorações como a de hoje são, pois, sempre justificadas, pela necessidade de fazer com-preender á multidão de que lado está a verdade. No momento actual, em que, merce das circunstancias internacionais, a mentira comunista procura emis-cuir-se novamente á sombra de um tremendo equivoco em que se debate um grande numero de consciencias, torna-se urgente travar luta sem tréguas contra o inimigo numero um da nossa civilização, principalmente no campo das ideias, esclarecendo duvidas que, pelo menos em Portugal, não têm razão para existir.

A posição do Governo na Revolução Nacional é bem clara e a nós só nos compéte seguila. Quere na forma como pretende resolver a questão social com o Corporativismo, intimamente ba seado na doutrina crista e nas melhores tradições nacionais, que re agora perante a situação internacional pela posição de neutralidade tomada e estritamente cumprida, mantendo, aliás a sua posição inicial de considerar o comunismo como inimigo nato, a cujos dirigentes nunca concedeu fóros de cidade, á consciencia dos portuguêses foi pôsto com toda a nitidês o caminho que devemos trilhar e que é o que a nos nos convem.

Por todos estes motivos, apresentamos a sua Ex.ª Rev.ma o Sr. Bispo do Algarve as nossas calorosas felicitações pela magnifica realisação das comemorações de hoje, as quaes nos associamos com a maior Fé e o maior entusiasmo.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Po» vo Algarvio».

Ceixeira Gomes

No ano de 1925 chegou a La Bougie, instalando-se no Hotel de l'Étoile, num modesto quarto que tinha o fatidico numero 13, um individuo com distinta apresentação, idôso, de flor na botoeira e ex-pressivamente desiludido. Vinha de Portugal, aproveitando para seu transporte um cargueiro holandez que o levou a visitar todo o Norte de Africa, França, Italia e, por fim, aquele lugar destinado a servir-lhe de repouso eterno. Esse individuo era Teixeira Gomes, antigo Presidente da Republica, que ali acaba de morrer.

Nasceu no Algarve e, feito homem, permaneceu em Lisboa e no Porto junto dos grupos de intelectuais que naquêle tempo se evidenciavam nas lêtras e nas Artes, dos quais, entre outros que se notabilizaram, faziam parte figuras de relêvo como Sampaio Bruno, Basilio Teles, João de Deus, Fialho de Almeida e Columbano. E tão grande amôr consagrava á vida literaria que, sendo vontade de seu Pai formá-lo em medicina, abandonou os estudos para se entre-gar inteiramente a trabalhos em que o seu talento alcançou os maiores triunfos. Assim o dizem, especialmente, as paginas incomparaveis do «Agosto Azul», «Inventario de Junho», «Gente Singular», «Regresso», «Cartas a Columbano», «Novelas exoticas», «Misceta-neas», «Maria Adelaide» e «Carnaval Literario».

A sua prosa tinha a elegancia das suas maneiras e do seu porte, a sublime beleza com que na vida conseguiu definir-se. Era um artista completo, sentindo e realizando com uma tendencia prodigiosa.

Os encantos do seu estilo emolduravam as joias preciosas das suas ideias, traduzidas em factos duma exsressão para, transbordantes de bom senso crítico, reveladores duma cultura imensa.

Na sua vida, bastante longa, jámais arredou do pensamento o fervoroso culto pela Beleza. Era ela que o dominava, apaixonada pelo genio que lhe abria os braços. Amou sempre a Arte, as belas formas, a estética, extasiado pela cor e pelo pitoresco. Deslumbra-va-o a paisagem, os tons naturris, a eloquencia de todos os factores da Vida no seu esplendor maximo.

A sua obra, de principio ao fim, é um livro á Beleza que quizéra prolongar até ao derradeiro momento da sua existencia, afastando de si tudo que com ela se não ligava, para a conservar intacta na sua adoração. Nos seus livros, nos seus quadros, no seu mo-biliário, no ambiente em que respirava, sempre o mesmo motivo: a

Sentiu Teixeira Gomes aproximar-se a velhice. E logo o elegante prosador e artista deliberou isolar-se, afastando-se de todos e até das filhas que estremecia. Não queria que elas assistissem ao horror da sua agonia, ao decair cruel da sua vida, ao espectaculo amargo e triste dos momentos inúteis ausentes de beleza que lhes perturbaria a ilusão e o prazer infinito da juventude.

A pouco e pouco a vista ia desaparecendo com as constantes crio coração, deixando-o mergulhado naquela treva que não permite vêr a morte, mas senti-la com pavôr. De que ha anos que se não levantava do leito, aguardando resignadamente a hora para a sua ultima viagem-ele que tanto viajou sem ter que dizer adeus a ninguem, na esperança, sem duvida, de não deixar saudades!

O hospede do quarto n.º 13 do Hotel l'Étoile, que já conhecemos, foi durante a vida inteira um autentico diplomata. Todavia, eleito Presidente da Republica, éle nunca soube esquecer a sua tendencia artística, o culto intenso pela Beleza.

Nessa tendencia e nesse culto só predominava a verdade, tanto mais que a sua obra brilhante resumia-se, afinal, numa deslumbradora apoteóse á Natureza.

Viveu num priodo em que a desorientação politica atingiu o auge. Alucinava. Os ideais não se defendiam com palavas mas com

A sensibilidade do artista não podia de forma alguma suportar inclemencias. Verificou, portanto, tornar-se impossivela continuação dum caminho oposto ás suas tendencias naturais. Acima de tudo o culto pela Beleza, e esse culto, positivamente, não estava na ordem política do seu paiz. E não vacilou. Não olhou para traz. Dum momento para o outro, intransigentemente, resignou as suas altas funções, exilando-se em Marrocos.

Ninguem mais ouviu falar de Teixeira Gomes. Apenas duma vez se fizeram referencias ao seu caracter, ao seu talento á sua nobreza de sentimentos, quando o ilustre escritor fez doação á Camara da sua terra natal, Portimão, de grande parte dos seus livros com os quais se constituiu uma biblioteca nacional.

O antigo Presidente da Republica emudecêra como cegára. De ninguem se queixou. Conservou-se até ha pouco no mais profundo isolamento, na dôce paz da sua consciencia.

E nessa paz de alguns anos, sem lagrimas e sem saudade, e sem ninguem para recordar, encontrou sempre a Beleza que fôra duramente ameaçada de abandôno.

Deveria ter sido ela quem lhe fechou os olhos sem luz, através dos quais a decisão permanecia inalteravel e firme na ideia dos seus principios e no perdão para os que não o compreendêram!

Accurcio Cardoso

Este numero foi visado pela Delegação de Censura

Eleições

Damos a seguir o resultado das eleições para as Juntas de Freguesia, realizadas Domingo passado.

SANTA MARIA

Efectivos—Manuel de Sousa Rosa, Sebastião José da Luz e Joaquim Dias.

Substitutos—Aurelio Rodrigues Mil-Homens, Bernardino Padinha Diniz e Joaquim Jerónimo de Almeida.

SÃO TIAGO

Efectivos—José Antonio de Jesus, Antonio da Cruz Gonçalves e Isidro José Leiria.

ves e Isidro José Leiria.

Substitutos—José Maria do
Nascimento, Carlos Martins Costa e Gabriel José de Oliveira.

buz

Efectivos—Antonio de Mendonça Lindo, José Antonio Evangelista e Joaquim Correia Pacheco Dourado.

Substitutos—Joaquim Gonçalves Gaspar, Manuel Martins Palmeira e João Viegas Pires.

SANTO ESTEVÃO

Efectivos—Joaquim de Mendonça Lindo, Heitor Fernandes Pires e Marcelino Cachopo.

Substitutos—João Pedro Lopes, José Dias Cavaco e Manuel Estevão Junior.

SANTA GATARINA

Etectivos—José Custodio, João do Nascimento Pinto de Brito e Manuel de Sousa Dias.

Substitutos—José Gago Silverio, Manuel Gago Silverio e Joaquim Martins Barriga Junior.

GONGEIÇÃO

Efectivos—António Miguel, José Afonso e Victorino Abreu. Substitutos—António Fernandes, Manuel Maria e Francisco Antonio Pereira.

САСНОРО

Efectivos—Padre Julio Alves de Oliveira, José Dias Cavaco e José de Brito Lopes.

Substitutos—José João, João de Brito Lopes e João Torres Matos Casaca.

Escola Masculina de Tavira

Matriculas na I.ª classe

Informam-se as familias das crianças de sete anos, que ainda não matricularam seus filhos, na 1.ª classe, de que deverão apresentar-se, sem demora, nesta escola, munidas das cedulas pessoais de seus filhos.

Devem, igualmente, comparecer as familias das crianças que fizerem sete anos entre 1 de Janeiro e 31 de Março de 1942.

Tavira, 23 de Outubro de 1941.

O Director da Escola,

Afonso Malaquias Domingues

Leitura aconselhada

Doutrina:

Historia:

«AO PRINCIPIO ERA O VERBO»

por Antonio Sardinha

«CARTAS A UM CÉPTICO»

por J. M. Peman

«D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»
por Costa Brochado

«A HISTÓRIA SERGISTA DE PORTUGAL»

por J. Preto Pacheco

Literatura:

«LAGOA ESGURA»

por Hipólito Raposo

«Calcanhar do Mundo» por Vergílio Godinho

Assinai o "Povo Algarvio"

PELA CIDADE

logos Florais do Fim do Ano-Regulamento—Aos Jogos Florais do Fim do Ano, a realizar na Sociedade Orfeónica, em Tavira, na noite do dia 31 de Dezembro de 1941. Poderão concorrer todos os poetas portugueses.

Haverá tres géneros de Poesia.

a) Soneto

b) Quadra Popular

c) Poesia Obrigada a Mote

Ao 1.º classificado do Soneto será atribuida a «Rosa de Prata». Ao 1.º classificado na Quadra Popular será atribuido o «Cravo de Prata».

Ao 1.º classificado na Poesia Obrigada a Mote será atribuida

a «Papoila de Prata».

Em qualquer dos géneros de Poesia e até ao 4.º classificado, serão atribuidas «Mensões Honrosas».

Além destes prémios o Júri poderá ainda atribuir «Mensões de Distinção».

As produções serão enviadas, nas habituais condições, para a Comissão dos Jogos Florais do Fim do Ano—Sociedade Orfeónica—Tavira, até às o horas do dia 24 de Dezembro.

Os Poetas concorrentes enviarão duas cópias de cada produ-

A quadra que servirá de Mote para a Poesia Obrigada a Mote é da autoria do Poeta Isidoro

Eu sei que gostas de mim, Embora digas que não; A boca nem sempre diz () que sente o coração.

O 1.º classificado no Soneto será proclamado «Príncipe dos Poetas dos Jogos Florais do Fim

Não poderão concorrer:

a) Os membros do Júri

b) Os membros da Comissão c) Os membros da Mesa de

Oportunamente será dada a constituição do Júri.

Tôdas as informações serão prestadas pela Comissão dos Jogos Florais.

Clube Recreativo Tavirense - Decorreu com bastante animação o «Baile das Côres», levado a efeito neste clube, na noite de 19 do corrente, tendo terminado a altas horas da madrugada.

Pensões—Os aposentados, civis e militares, da Caixa Geral de Aposentações e pencionistas do Montepio dos Servidores do Estado são prevenidos de que o pagamento das suas pensões se efectuará, no mês de Outubro corrente, nas datas abaixo indicadas, na Agencia desta cidade, da C. G. D.:

Dia 27, Oficiais e Funcionários Civis; Dia 28, Sargentos e Praças do Exército; Dia 29, Guarda Fiscal, Guarda Republicana e Marinha; Dia 30, Pensionistas do Montepio.

Desastre-No dia 21 do corrente, pelas 10 horas, no sitio do Julião, freguezia de Santa Catarina, deste concelho, uma camioneta carregada de bequeirão, que vinha de Setubal com destino a Vila Real de Santo Antonio, conduzida pelo motorista, Armindo Vinagre Preto, de 28 anos, divorciado, tendo como ajudante Antonio Padua de 41 anos, casado, e ainda como encarregado da carga Afonso Maria, todos residentes em Setubal, ao entrar numa curva, foi embater com um carro de carga que seguia em sentido contrario, conduzido pelo seu proprietario José do Nas-cimento Puga, da freguezia da Conceição, deste concelho, o qual prevendo o desastre saltou do veiculo, antes do embate.

Do acidente resultou ambos os veiculos irem pela ribanceira abaixo, levando consigo os tripulantes da camioneta, de que resultou ferimentos de gravidade, para o motorista, e ligeiras es-

A Lágrima

O' lágrima, donde vens? Tu buscas a claridade, Mas não vejo, na verdade, A verdade que conténs.

Virás de nuvem que passa, Tão negra, tão tenebrosa, Que mais parece desgraça Do que graça vaporosa?

Serás uma gota de água De mar imenso e sem fundo, E todo feito de mágoa De naufrágios dêste mundo?

Nasceste nalgum abismo Da região da saudade, Tão grande, que nem eu cismo Na sua profundidade?!

Que és tu, na realidade? Ès apenas, gota de água; E, como a vida é de abrolhos, Julgo-te feita de mágoa... Mas o mundo é de ilusão; Por isso, nem sempre os olhos São bicas do coração...

(O' dor, com alma de amor, Perdoa a interrogação, Que onde tu nasces, não chega A luz clara da razão!)

Há entre a dor e o amor Uma núpcia misteriosa, Como há entre o espinho e a rosa —E que beleza não tem?! Pois a lágrima de dor, Por ser assim, no amor, Muita grandeza contém.

Cada lágrima de Cristo, Na hora da redenção, Era o Universo em pêso, Na dor do seu coração.

Ah! bendito seja Deus, Louvado seja o Senhor, Porque fez da luz dos Céus Esta cruz do nosso amor!

Isidoro Pires

coriações para o ajudante e encarregado da carga. O carreiro nada sofreu.

O peixe no valor de 50:000# foi quasi todo salvo e pertencia a José Anibal, de Setubal.

O motorista depois de pensado no hospital seguiu para Lisboa.

Campo de Tennis—Foi recebida com bastante entusiasmo, especialmente pelas meninas da nossa melhor sociedade, a noticia publicada no último numero do nosso jornal sôbre a construção dum Campo de Tennis em Tavira.

A Comissão Organizadora continua a trabalhar com todo o interesse para que a sua ideia se transforme em realização talvez já no próximo mês de Novembro.

Assinal o "Povo Algarvio"

Ceatro Popular

Exibições da Semana

Apresenta hoje um programa duplo sendo o film de fundo uma produção de grande espectaculo — Pela Gloria do Imperio— que revela sacrificios e abnegações e cuja acção se passa em África entre um excentrico homem de ciencia que pretende com uma organisação misteriosa provocar a guerra mundial e o governo oficial.

O Imperio focado é o Britanico. Magistral desempenho de Douglas Fairbanks J. e Basil Rathbone. Acompanha este excelente filme a extraordinaria farça—Hotel de «Gangsters».

5.ª feira-E' já conhecido o

Investigando o PASSADO

Ainda El-Rei D. Carlos e as suas Investigações, nas Pescarias do Algarve.

Segundo as opiniões mais recentes e dos autores mais abalizados, podemos reduzir hoje a cinco as especies de—Scomberidios,—que pelas suas formas e dimensões são conhecidas entre nós vulgarmente pela denominação de Atum

O Atum é um dos maiores peixes comestiveis conhecidos, regulando na media (adultos) a sua dimensão, no Algarve entre 1,^m50 e 1,^m80, mas podendo atingir muito maiores proporções citando-se até, porem de outros mares exemplares de 3.^m e mais, e de peso superior a 500 quilos. Na costa do Algarve lhe chamam tambem Cachorreta, quando mede pouco mais ou menos 0,^m50 de comprido, e até mesmo Albacóra, quando pelo seu tamanho não chega a ser Atuarro.

Desde ha muito que foi notada a voracidade do atum, perseguindo os cardumes de sardinhas e de outras especies de peixes.

O estudo feito do aparelho digestivo do Atum prova que a sua alimentação deve ser essencialmente carnivora, e mesmo de prezas de certas dimensões, e foi verificado conterem os estomagos dos atuns, sardinhas, sardas, tainhas e outros peixes.

O atum é de direito desde principio de Maio até 15 ou 20 de Junho; é gordo e de ovas cheias, enquanto que pescado depois em Julho e Agosto, a que chamam de revez, é magro e traz as ovas esvasiadas, donde se conclue que é em Maio, Junho, Julho e até Agosto que tem logar a desova do atum.

O atum é considerado um peixe maritimo emigrante, isto quer dizer que, em grandes cardumes efectua deslocamentos periodicos em regiões determinadas, e a sua extensão geografica é vastissima, pois tem sido assinalado nas costas dos Estados Unidos, e até na Terra Nova, e nas Antilhas, no Atlantico Oriental, nas costas da Inglaterra e da Escosia chegando até à Noroega e ao Baltico, na Costa Ocidental da França e no fundo do golfo de Gasconha.

Estes apontamentos sobre os estudos das Pescarias no Algarve por El Rei D. Carlos, obteveos na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Lisboa

Honorato Santos

Trespassa-se

Por motivo de retirada trespassa-se um estabelecimento de mercearias com boa clientela e admiravelmente localizado.

Quem pretender dirija-se á Rua Dr. Antonio Cabreira, n.ºs 46, 48 e 50—Tavira.

filme marcado pela sua exibição na epoca do cinema silencioso. Trata-se de O Sinal do Zorro, uma super-produção realisada por Roubin Mamoulian, desempenhando agora o principal papel o jovem galã Tyrone Power, que se houve condignamente nas aventuras do famoso fidalgo, que se divertia arriscando a vida em lances de louca temeridade para defender os fracos da tirania dos governadores da velha California.

Sabado—Reaparece a encantadora Deanna Durbin em Primeiro Amor de Gata Borralherra, uma comedia romantica de grande exito com canções adoraveis.

Ao lado de Deanna, que canta Stranss e Puccini, tambem merece destaque a formosa vedeta Helen Parrish que está conquistando as simpatias do publico português.

Em complemento o filme de aventuras: Aventura de Reporter.

O TORPEDEAMENTO DO "Corte Real"

Já pelo facto em si, já pelas circunstâncias em que tal facto se deu, o torpedeamento do vapor português «Côrte Real» por um submarino alemão provocou em todos nós um movimento de dolorosa surpresa e viva reprovação que não foi atenuado pela maneira realmente humana e cavalheiresca com que os mari-nheiros germânicos tratarem os tripulantes e os passageiros do barco torpedeado.

Esse movimento de surpresa e reprovação—os jornais diários o registaram com palavras enérgicas, das quais algumas vamos transcrever:

Disse, por exemplo, o «Diário da Manhã»:

«Assume o afundamento do «Côrte Real» um aspecto estra-nho, reprovável. Por isso mesmo se justifica a plena confiança que todos temos-nós os portugueses e os estranjeiros que bem nos conhecem—de que o caso será devidamente esclarecido pelo nosso Govêrno, que, mantendo a mais perfeita e rigorosa neutralidade, exige, muito justa-mente e de harmonia com as boas normas, que todos os beligerantes a respeitem como deve ser respeitada».

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo Antonio-Telef: 59

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que por êste Juizo e primeira secção correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando quaisquer interessados incertos, para no praso de vinte dias, findos que sejam os dos éditos, deduzirem as suas reclamações, nos autos de expropriação amigavel, em que são:-Expropriante A Fazenda Nacional e expropriados José Rodrigues Fernandes e mulher Mariana Peres Fernandes, residentes nesta cidade e outros.

Tavira, 17 de Outubro de

O Copista encarregado da 1.ª Secção

M. da Conceição Viegas Verifiquei.

> O Juiz de Direito Luis Pinto

Azeitona

Vende Joaquim Pires Cruz-Tavira.

LA TOJA

Conhece V. Ex.ª esta antiga e acreditada marca de sabonetes e produtos de beleza?

·bA TOJA» é um sabonete deliciosamente perfumado e fino. Produz espuma abundante em qualquer água, por mais salobre que seja, mesmo na água do mar.

Nenhum outro sabonete oferece esta grande vantagem.

Cremes para dia e noite

para peles secas e gordas, que em poucos dias obtiveram uma colossal venda em todo o país.

Não deixe V. Ex,ª de os experimentar, porque os produtos



são considerados em todo o mundo, como os melhores pelos Saes obtidos nos seus mananciais.

Á venda nas casas da especialidade

EM TAVIRA NAS CASAS:

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

E' esta a marca dum dos melhores receptores europeus de T. S. F., para todas as correntes e baterias.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

R. do Poço do Bispo, 10-TAVIRA

Eleições Administrativas

Realizaram-se as eleições para as juntas de freguesia. E «mais do que grande parada cívica, tiveram grande significado politico, demonstraram que todos es-tamos unidos em tôrno do Chefe da Revolução Nacional»-como disse o Ministro do Interior.

Um facto, entre tantos que merecem referência, uma nota de reportagem, entre tantas que os jornais de segunda feira recolheram:-em Setubal, apareceu a querer votar um velho muito velho; mas o seu nome não figurava nos cadernos de recenceamento; êle, porém, insistiu; viera ali para votar, havia de votar. Mas em quem?preguntaram-lhe. Ele, então, empertigou-se, declarando.

-Venho dar o meu voto a

Não foi só êle. Foi o país inteiro que votou em Salazar. Estas eleições valeriam, pois, de certo modo, como um plebiscito -se houvesse dúvidas sobre o que pensava o país, sôbre o que pensava o povo.

Outras notas de reportagem;aquêle mudo que, não sabendo dizer com palavras quanto admira Salazar, o disse com o seu voto, que não quiz deixar de tra-zer á urna;—e aquêle homem de 102 anos, que, ao votar na Revolução, praticou um acto de juventude, repudiando o seu século, o nefasto século XIX.

Todos, votando nas eleições para as juntas de freguesia, prestaram assim uma homenagem a Salazar-e por isso estas eleições ultrapassaram os seus próprios objectivos, transcenderam o seu próprio significado. Não foram simplesmente um acto de política interna. Foram a voz de Portugal bradando ao mundo.

Informações

Por virtude de uma Agência do Banco de Portugal ter recusado aceitar, numa entrega de fundos de uma Tesouraria da Fazenda Pública, algumaa notas que aquêle Banco emissor considera impróprias para continuarem a circular, ou que pódem ter servido para operações preparatórias de falsificações, foi superiormente determinado pela Direcção Geral da Fazenda Pública que as notas que contenham dizeres, que não sejam os próprios, e carimbos, rasgões, furos, descolorações ou quaisquer vestigios de viciação, os quais devem ser, pelos seus portadores, apresentadas para troca nas agências respectivas.

Tal medida não visa apenas a reprimir falsificações; mas também a evitar que andem em circulação notas com mau aspecto.

Foi publicado, há dias, um decreto pelo qual fica autorizado o Govêrno, pelo Ministério da Eco-

1.º A fixar o prazo dentro do qual deverá ser efectuado o desembaraço aduaneiro de mercadorias reputadas necessárias ao consumo interno;

2.º A facultar, em caso de re-conhecida necessidade, a requisição das mercadorias que forem indispensaveis ao abastecimento das actividades produtoras e transformadoras e do consumo público;

3.º A ordenar ou autorizar inquéritos e manifestos para conhecimento das quantidades disponiveis existentes no Pais;

4.º A estabelecer os preços de quaisquer mercadorias, ouvidas as instancias competentes.

As medidas previstas podem ser tomadas por despacho ou portaria, conforme as circunstâncias.

A requisição a que se refere o n.º 2, será efectuada por intermédio dos organismos corporativos e de coordenação económica, pela autoridade ou serviço público que forem designados.

A requisição pode ter os efei-

tos seguintes: 1.º Transferir para o organis-

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Amélia Cansado Carvalho e D. Antónia Guimarães. Em 27—D. Maria Helena de Amorim

Ribeiro. Em 28-D. Maria da Encarnação Viegas Mansinho Ramos, D. Mariana Firmina Cabrinha, D. Eulália do Carmo A. Leando, srs. drs. Damião de Brito Vasconcelos, Fernando Baptista Lopes e José Sebastião Ribeiro Pereira. Em 29—Menino Renato Eugénio

Quaresma.

Em 30-D. Carolina Maria Araujo Dias e sr. José Gonçalo. Em 31—Sr. João Braz de Campos, menina Maria Suzel Quintina.

Em 1 de Novembro-Srs. Eduardo dos Santos Ramos e Joaquim Augusto dos Santos.

Partidas e Chegadas

Esteve entre nós o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. capitão Vi-

riato Monteiro da Silva.

—Partiu para Lisboa, o nosso prezado conterrâneo sr. capitão Jorge Ribeiro, que durante alguns dias permaneceu

Encontra-se entre nos o sr. José Parreira, distinto Jornalista e membro do

Conselho Fiscal da C. P.

—Acompanhado de sua esposa partiu para a capital o nosso prezado assinante sr. Manuel Santo Junior.

-Partiu para Lisboa em companhia de sua filha, a sr.ª D. Anta Corvo Mendes Cipriano.

—Partiu para a capital o sr. Engenheiro Agronomo João Maria Cabral, Director do Posto Agrário do Sotavento do Algarve.

--Acompanhado de sua familia foi á capital o sr. José Martins Ferro, abastado proprietário.

Tivemos o prazer de abraçar nesa cidade o nosso querido amigo sr. dr. Oliveira Martins, ilustre cirurgião do Banco do Hospital de S. José, de Lisboa e o nosso querido conterraneo, sr. engenheiro José da Silva Simões que andam em digressão pelo Algarve.

-Foi a Lisboa consultar medicos es-pecialistas a sr.* D. Maria de Castro Centeno, distinta poetisa, esposa do sr. José Rodrigues Centeno, proprietario nesta cidade.

—Acompanhada de sua filha partiu para a Guarda a srª D. Maria da En-carnação Mansinho Ramos, esposa do nosso presado conterraneo sr. dr. Zozimo Ramos, tenente medico da guarni-ção militar daquela cidade. Tiveram uma despedida muito afectuosa por parte das numerosas senhoras das suas relações.

Pedido de Casamento

Pelo sr. Dr. José Ribeiro Castanho, Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e antigo Ministro do Interior, foi pedida em casamento no dia 11 do corrente para seu filho Manuel Centeno Castanho, funcionário do Ministério da Justiça, a menina Maria Valentina Carapeto Santos, filha da Senhora Dona aura Alice Carapeto Santos e do sr. Dr. José António dos Santos, Secretá-rio do Govêrno Civil do Distrito de

-No dia 19 do corrente foi pedida em casamento Mle. Maria Amelia Goem casamento Mie. Maria Ameria Go-mes Passos, filha da sr.ª D. Elena Go-mes Passos e do sr. Francisco Ramos Passos, pela sr.ª D. Berta Correia e seu esposo, sr. tenente José Augusto Cor-reia, comandante da secção da G. N. R., de Tavira, para seu filho Jorge, re-centemente formado em medicina, pelaem medicina pela Universidade de Lisboa.

-Encontra-se entre nós no goso de alguns dias de licença, o sr. Dr. Arnal-do Lança, Delegado do Ministerio Público em Silves.

—Partiu para Lisboa, a-fim-de conti-nuar os seus estudos o sr. Francisco de Matos, estudante de Engenharia.

Novo Redactor

Tomou posse do cargo de nosso Redactor Mundano, o sr. João Corvo Domingues, empregado da Estação dos Caminhos de Ferro, desta cidade.

Assine o "Povo Algarvio"

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Rádio diagnóstico - Electroterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57

ARO

mo ou serviço público a propriedade da mercadoria;

2.º Determinar a sua entrega à entidade publica ou particular que fôr designada;

3.º Suspender temporáriamente o direito de livre disposição da mercadoria.

Pela Provincia

Vila Nova de Cacela

Eleições—A da Junta de Freguesia realizada no dia 19, foi das mais con-corridas de que há memória. Foram eleitos, efectivos: Domingos

Antunes Madeira, Proprietário; António Guerreiro Madeira, Proprietário; Ma-

Suplentes: José da Silva Trindade,
Barbeiro e proprietário; Manuel Luís
Pereira, Proprietário; José Gonçalves
Relego, Proprietário.

A mesa da Assembleia foi presidida
pelo Dr. Campos Palermo.

Cârsa do meio dia vicitou a Assem

Cêrca do meio dia, visitou a Assembleia o Sr Presidente da Camara Municipal de Vila-Real-de-Santo-António,

José Victor Adragão. Todo o acto eleitoral correu na maior normalidade.

Casamento-Sábado, 25, realisou-se, em Vila-Real-de-Santo-António, o ca-samento do sr. dr. José Vasco Nunes, médico-municipal desta freguesia, com a Sr.* D. Ilda das Dôres Lopes, filha da Sr.* D. Joana Ribeiro Carvalho e entea-da do sr. Manuel dos Reis Carvalho. Foram padrinhos os srs. dr. Horta

Correia, Delegado de Saude e médico--municipal de Vila-Real, e Dr. João Medeiros, advogado, notário e presi-dente da União Nacional do concelho;

e madrinhas as suas esposas.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.— C.

Conceição de Tavira

A actividade da Casa do Povo de Conceição de Tavira-A Casa do Povo de Conceição, segundo relatório enviado à Delegação do Instituto Nacional do Trabalho em Faro, conta anualmente 509 sócios efectivos e 98 contribuintes.

Este organismo corporativo prestou de 1 de Março do ano corrente, a Setembro findo assistência médica, mediante 262 consultas, 137 tratamentos, 19 intervenções da pequena cirurgia 224 visitas domiciliárias, 163 injecções, sendo o total de doentes 203; concedeu no mesmo período de tempo, regularmente subsidios por doença, invalidez e morte num total de 2.139\$80; forneceu medicamentos aos sócios efectivos na

importância de 2.423#13. Vê-se pelo relatório supra, correspondente a sete meses de actividade, que esta Casa do Povo a despeito de insinuações malevolamente proferidas entre dentes por alguns espíritos de má formação moral e política, se encontra já quási na pujança das suas possibili-

Esforça-se a Direcção, neste momento, por vertebrar a necessidade imperiosa duma séde em edificio condigno. Verdade: a resistência passiva levan-

tada é grande mas, será superada por uma vontade forte e irresistivel de

E então quantas iniciativas, previstas nos fins das Casas do Povo, irão tomar o vulto e dinamismo devidos para bem da classe dos trabalhadores rurais desta freguesia e para o bom nome da organização corporativa do Estado

Retalhos e Arabescos

Vitória da mulher

O director da prisão central do Estado de Ohio, dos Estados Unidos da América do Norte, acaba de tornar publicos os resultados dalgumas curiosas in-

vestigações a que procedeu.
Assim, concluiu que, em matéria de gratidão, as mulheres batem largamente os homens.

De facto, as mulheres que têm os maridos presos visitam nos o maior numero de vezes possivel e prestam-lhe todo o apoio moral e material dando-lhe as mais expressivas provas de afecto.

Ao invez, os maridos que têm as mulheres encarceradas fazemlhe poucas visitas. O funcionário em referência afirma que noventa por cento dos maridos não visitam as mulheres, quando estas estão presas.

Estes resultados não devem ser só exclusivo da América mas de todo o mundo. Porque a verdade é esta: as mulheres têm mais desenvolvido o culto da gratidão e da dedicação do que os homens.

Justiça lhes seja feita.

Barco

Para pesca com motor «Bedoin» vende-se.

Tratar com Francisco Estola, Calafate—Tavira.

A COMPETIDORA

Continua a fazer competência

Tôda a gente sabe em Tavira e fóra de Tavira que a COMPETIDORA de

José Augusto Neves

tem sempre um colossal sortido de Lanificios e Algodões, Casemiras, Elasticotines, Pigues-Pigues, Mesclas, Diagonais Cheviotes, Sarjas, Tricós, Sorrubecos, Sobretudos recebidos directamente dos melhores Fabricantes.

Cotins, Panos Crus e Brancos de Guimarães.

Flanelas, Linhos para todos os preços, Chapelaria, Miudezas, etc., etc.

O maior e mais completo sortido

Capotes Alentejanos

Guerra sobre Guerra—Comprar nesta casa é fazer a Guerra à carestia pois adquire nas melhores condições de preço.

Uma visita faz Fé

Não deixem V. Ex. as de visitar esta casa que aconselhamos que sem reserva de preços SEMPRE VENDE e muito agradece o proprietário da

COMPETIDORA

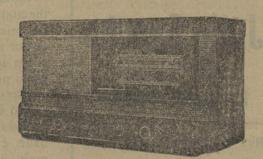
na Praça da República 28-29—Rua da Fonte, 2 Junto à Ponte—Ponto Estratégico

TAVIRA

Que belo aparelho « PHILIPS »

À VENDA

no Gunha & Dias, Lda. TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Vende-se

Um prédio urbano sito na Rua Almirante Cândido dos Reis, desta cidade, com os n.ºs 18, 20, 22, 24 e 26 de polícia, que se compõe de 10 divisões no 1.º andar, nove no rez do chão e quintal, bom rendimento e facilidades de pagamento.

Tratar todos os dias úteis, das 10 ás 13 horas, na Rua Nova da Avenida, n.º 15, com o solicitador encartado Joaquim Madeira Teixeira.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

2.ª Publicação

Faço saber que no proximo dia vinte e seis do corrente, por doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar em primeira praça, aquem maior lanço oferecer acima da quantia de mil trezentos e oitenta escudos, seu valor matricial, o prédio seguinte: - Uma morada de casas composta de um compartimento e sobrado de cima, na Rua da Igreja, da Aldeia da freguesia de Cachopo, desta comarca. Este prédio foi penhorado ao executado José Inácio de Passos, viuvo, proprietário, e comerciante, residente na referida Aldeia da freguesia de Cachopo, e é arrematado nos autos decarta precatória para êsse fim vinda da Comarca de Faro e extraída dos autos de execução por custas e sêlos que o Ministêrio Público naquela comarca move contra o referido executado.

Tavira, 9 de Outubro de 1941.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luiz Pinto

Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

A Mecanográfica

António Gonzalez

Reparações e reconstruções em máquinas de escrever.

Acessórios

Praça D. Francisco Gomes, 19

FARO

Dinheiro

Empresta-se sobre hipotéca ao juro da lei.

Nesta redacção se informa.

Lições

De piano da-as em casa das alunas ou na sua residencia, rua dr. Bombarda 48, professora diplomada.

Preços modicos.

Valentim Lopes

ALFAIATE

Ultimas novidades em Lanifícios

Fatos prontos a vestir desde, Esc. 300\$0, e Sobre= tudos desde o mesmo preço

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 ás 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos

em atrazo

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxílio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atrazo.

O Provedor

J. Carlos Silva

CIRURGIA - DENTÁRIA DOENÇAS DA BOCA E DOS DENTES

PROTESE DENTÁRIA

RUA IVENS, 37 - 1.º - LISBOA

Informa os seus doentes que a partir do dia 21 de Outubro, retoma a sua clínica nesta cidade, dando consultas às terças-feiras, das 14 às 17 horas, na séde do Montepio Artístico Tavirense, Avenida 5 de Outubro—Tavira.

Gunha & Dias, L.da 8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda. n. 08 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade